

- BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
- AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME

Junho
99



INFORME BNDES

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XII • Nº 128

PARTICIPAÇÃO DA FINAME AUMENTA 20 PONTOS

O BNDES alterou suas Políticas Operacionais, aumentando em 20 pontos percentuais o nível máximo de participação de sua subsidiária Finame nos financiamentos de máquinas e equipamentos. Com esta mudança a Finame passa a financiar, em média, 80% do valor do bem a ser adquirido, conforme demonstra o quadro abaixo. Os financiamentos eram antes limitados a cerca de 60% do valor das máquinas e equipamentos.

empresas e programas de desenvolvimento regional; e de até 60% para médias e grandes empresas. Estes novos índices começaram a vigorar no dia 24 de maio último.

Com a mudança da política cambial e com esta decisão do BNDES de elevar o nível de participação da Finame em 20 pontos, o BNDES espera o aumento da utilização de máquinas e equipamentos nacionais pelos grandes projetos de investimento em andamento no País, como nos setores de telecomunicações, de energia elétrica e da indústria automotiva, contribuindo assim para a melhoria do balanço de pagamentos.

A elevação dos níveis de participação da Finame tornou-se possível devido ao fluxo adicional de recursos que o BNDES receberá no âmbito do ProEmprego II (Programa de Expansão do Emprego e Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador).

A mudança agora decidida pelo BNDES coincide com o momento em

que melhoram os índices de desempenho da economia brasileira e se reabrem para as empresas brasileiras - assim como para o próprio BNDES - as possibilidades de acesso a recursos externos para o aumento dos seus investimentos produtivos.

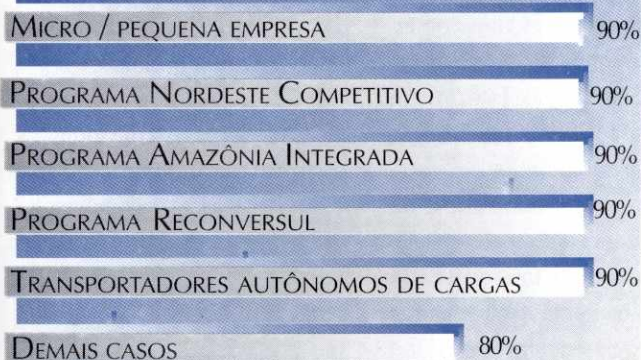
**PEQUENA EMPRESA
AGORA É A QUE TEM
RECEITA BRUTA ANUAL
DE ATÉ R\$ 6,1 MILHÕES**

O BNDES passou a considerar para efeito de concessão de financiamento, o mesmo critério de classificação quanto ao porte das empresas adotado pelos países do Mercosul (quadro abaixo).

A nova classificação permitirá o aumento na quantidade de empresas beneficiadas com as condições mais atrativas que o Banco oferece para as micro e pequenas empresas, como maior índice de participação e "spread" mais baixo.

Era considerada pequena empresa, por exemplo, a que tinha receita operacional líquida de até R\$ 720 mil; agora este limite passou a ser de R\$ 6,125 milhões de receita operacional bruta.

NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NACIONAIS (% DO INVESTIMENTO)



O nível de participação da Finame tinha caído para 60% em agosto do ano passado, devido à redução dos recursos do BNDES para financiamentos a investimentos.

No âmbito do "BNDES Automático" (financiamentos de até R\$ 7 milhões), o aumento da participação será somente para a compra de máquinas e equipamentos nacionais. Nos outros casos, a participação será de até 70% para micro e pequenas

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS

EMPRESA	ANTERIOR	ATUAL
		RECEITA OPERACIONAL BRUTA ANUAL
MICRO PEQUENA MÉDIA GRANDE	Receita Operacional Líquida (ROL) até R\$ 120 mil	Até R\$ 700 mil
	ROL até R\$ 720 mil	De R\$ 700 mil a R\$ 6,125 milhões
	Receita Operacional Bruta (ROB) até R\$ 15 milhões	De R\$ 6,125 milhões a R\$ 35 milhões
	ROB acima de R\$ 15 milhões	Acima de R\$ 35 milhões

(Fonte: BNDES/AP)

LIBERADOS US\$ 970 MILHÕES EM CRÉDITOS PARA CONTROLE AMBIENTAL NO ANO PASSADO

O BNDES desembolsou no ano passado o equivalente a US\$ 970 milhões para apoiar, em todo o país, projetos de controle ambiental e despoluição industrial. No período de 1990 a 1998 o volume de recursos liberados pelo Banco para apoiar esses projetos atingiu cerca de US\$ 4,24 bilhões. Para este ano estão previstos desembolsos da ordem de US\$ 720 milhões.

A carteira de investimentos em meio ambiente totaliza, neste ano, até abril, o equivalente a US\$ 402,4 milhões. O setor de energia, gás e água é

o que demanda o maior volume de investimentos, com US\$ 109,5 milhões. Seguem-se os setores de metalurgia básica, com US\$ 59 milhões; fabricação e montagem de veículos automotores, com US\$ 50,9 milhões; transportes, com US\$ 53,7 milhões; e telecomunicações, com US\$ 25,6 milhões.

O BNDES considera a poluição sinônimo de deterioração da qualidade de vida, desperdício e ineficiência produtiva, inaceitável em uma economia aberta e competitiva. Neste sentido, o Banco incorporou, há 23 anos, a variável ambiental nas suas

análises de crédito, buscando valorizar a capacidade do uso racional e adequado dos recursos naturais e de energia.

O apoio do BNDES a projetos é condicionado ao cumprimento da legislação ambiental e de segurança e medicina do trabalho, bem como ao equacionamento adequado do suprimento e do uso eficiente de energia.

Com o Programa de Conservação do Meio Ambiente, o BNDES apóia iniciativas como controle e prevenção da poluição da água e do ar; monitoramento e recomposição ambiental de áreas degrada-

das; recobertura vegetal; saneamento básico; e segurança, saúde e higiene do trabalho. Os itens financiáveis são: investimento fixo; elaboração de estudos de impacto ambiental; análises de risco e outros correlatos; treinamento de pessoal em educação ambiental; assistência técnica; e compra de máquinas e equipamentos nacionais e importados.

Desembolsos
nesta década
para proteção
do ambiente
já somam
US\$ 4,2 bilhões

FINANCIAMENTOS DE R\$ 502 MILHÕES PARA PROJETOS DE EXPANSÃO DA FIAT EM MINAS

Financiamentos no valor total de R\$ 502 milhões foram aprovados pelo BNDES para o Grupo Fiat, a serem aplicados em três grandes projetos de expansão da produção de veículos em Minas Gerais. O investimento total é da ordem de R\$ 1,04 bilhão e deverão ser criados cerca de 2.750 empregos diretos e 13.200 indiretos.

O maior dos três projetos – a instalação de uma nova fábrica de motores na unidade industrial da Fiat em Betim – prevê a produção de até 542.800 unidades por ano de motores de 1.000 e

1.242 cilindradas. Para este investimento o BNDES destinou um financiamento de R\$ 279,2 milhões – 50% do total a ser aplicado. O objetivo do projeto é diversificar a linha de produtos Fiat no Brasil, aumentando a oferta de motores com maior desempenho (resistência e durabilidade). O empreendimento vai criar 550 empregos diretos e 1.200 indiretos.

Outro financiamento do BNDES, no valor de R\$ 161,1 milhões (investimento total de R\$ 322,3 milhões), vai ser utilizado pela Iveco Fiat Brasil Ltda., uma joint-venture formada entre a Fiat Automóveis S.A e a Iveco N.V., na

instalação de uma fábrica com capacidade de produção de 30 mil unidades/ano de veículos comerciais e caminhões leves, no município de Sete Lagoas. Este projeto prevê a criação de mil empregos diretos e 8 mil indiretos.

Serão aplicados também R\$ 62 milhões, concedidos pelo BNDES (com investimento total de R\$ 124 milhões), na implantação de uma nova linha de veículos comerciais leves (pick-ups), que vai aumentar a capacidade de produção de 69 mil para 129 mil unidades por ano da fábrica de Betim. O projeto prevê a produção de versões de pick-up (básica, intermediária e

superior) destinadas aos mercados interno e externo. A capacidade plena de produção deverá ser alcançada no ano 2001 e a previsão de geração de empregos é de 1.200 diretos e 4 mil indiretos.

Instalada em Minas Gerais desde 1973, a Fiat Automóveis S.A (com 17 empresas no Brasil) tem investimentos programados de US\$ 2,1 bilhões até o ano 2000. Sua participação no mercado nacional em 1998 era de 28%, só superada pela Volkswagen, com 32%. A GM tinha 27%, a Ford 11% e outros, 2%. A Fiat é uma das principais empresas exportadoras do Brasil.

INFORME BNDES

Produção e edição: Gerência de Imprensa/Área de Relações Institucionais do BNDES
(021) 277-7191/7096/7294

Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20139-900
PABX (021) 277-7447 / 277-6978

BRASÍLIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar -
Cep: 70076-900
Tel.: (061) 322-6251
Fax: (061) 225-5179

SÃO PAULO
Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-904
Tel: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte 96
6º andar
Cep: 51020-350
Tel: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861

BELÉM
Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007
Cep: 66017000
Tel: (091) 216-3540
Fax: (091) 224-5953

INFORMAÇÕES

PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:

Tel.: (021) 277-7081 Fax: (021) 220-2615

Brasília, São Paulo, Recife e Belém:

Telefones e faxes no quadro ao lado

CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO BNDES NA INTERNET:
<http://www.bndes.gov.br>

PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS CARENTES NO RJ RECEBE R\$ 455 MIL

*INSTITUIÇÃO VAI AJUDAR A EVITAR NO RIO EVASÃO ESCOLAR
E INGRESSO PRECOCE DE ADOLESCENTES NO MERCADO DE TRABALHO*

O BNDES vai apoiar, com R\$ 455 mil, o projeto de expansão das atividades do Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social (IBISS), no Rio de Janeiro. O IBISS foi fundado em 1990 e desde então tem se dedicado ao desenvolvimento de novas formas de cuidado em saúde e prevenção social para segmentos menos favorecidos da sociedade, principalmente para grupos marginalizados e discriminados como crianças de rua, moradoras de favelas ou portadoras de deficiência física ou mental.

Com o apoio do BNDES o IBISS poderá consolidar e expandir o Projeto Escola Fazenda, em Natividade (RJ). O projeto, cujo investimento total é de R\$ 583 mil, tem como objetivo a qualificação profissional de adolescentes na área agro-industrial (suinocultura, piscicultura, avicultura, pecuária leiteira, fabricação de ração e derivados de leite), visando a geração de renda e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida nas comunidades rurais. Os adolescentes recebem na Escola Fazenda uma bolsa-auxílio de meio salário mínimo,

evitando a evasão escolar e o ingresso precoce no mercado de trabalho. Atuando como forma complementar ao sistema regular de ensino, a Escola Fazenda ensina técnicas especializadas que influenciam qualitativamente o trabalho no campo realizado pelas famílias desses adolescentes.

Atualmente o IBISS apóia e mantém 36 projetos em quatro linhas de trabalho: Projetos Comunitários, Projetos para Grupos Especiais, Projetos para Portadores de Deficiências e Projetos Gerais, de caráter preventivo e defesa dos direitos humanos. Suas principais áreas de atuação são o Município do Rio de Janeiro e os municípios da Baixada Fluminense. Além disso, a instituição conta com três projetos no interior do Estado do Rio de Janeiro.

O apoio do BNDES ao Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social se dá através do Programa de Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social, desenvolvido pela Área Social do Banco. Este programa aplica recursos não reembolsáveis do "Fundo Social" (formado com recursos provenientes do lucro líquido do BNDES). Seu objetivo

é incentivar preferencialmente projetos que sejam inovadores e bem-sucedidos e que possam servir de referência para outras instituições, de acordo com a abordagem de atendimento integrado e integral, conforme orientação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Entre os projetos apoiados pelo BNDES no âmbito do Programa de Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social destacam-se: Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca), em Fortaleza, que utiliza a dança e a arte como eixos do trabalho junto a jovens das favelas da capital cearense; Projeto Axé, em Salvador, que resgata crianças de rua, estimulando-as a retornar à família e à escola oferecendo atividades complementares como música, dança, pintura, artes circêncas, confecção e estamparia; e Projeto Criança Cidadã, no Rio de Janeiro e em Macaé (RJ), que utiliza espaços dos quartéis do Exército para oferecer a crianças e jovens pobres atividades complementares à escola – reforço escolar, alimentação, iniciação profissional, recreação, cultura e esporte.

EXPANSÃO DO ATENDIMENTO A CRIANÇAS POBRES EM PALMARES, PE

A diretoria do BNDES concedeu apoio financeiro no valor de R\$ 590 mil à entidade Ação Social Paróquia de Palmares – ASPP, situada no município pernambucano de Palmares. Os recursos destinam-se a um projeto de ampliação da capacidade de atendimento da ASPP de 490 para 700 crianças e adolescentes em situação de risco. O investimento total da entidade é de R\$ 1 milhão.

A ASPP é uma organização não governamental de orientação cristã vinculada à paróquia do Município de Palmares. Fundada em 1988, atua junto a crianças e adolescentes carentes e em situação de risco, oferecendo abrigo para menores abandonados, apoio edu-

cacional pré-escolar (complementar ao ensino formal) e oficinas profissionalizantes de técnicas agrícolas, costura, marcenaria, datilografia e cerâmica. Com a ampliação de seu atendimento serão instaladas também, entre outras, oficinas de informática, tecelagem, mecânica e construção civil. A ação da ASPP ganha ainda maior relevância por ocorrer numa área que sofre sérias dificuldades econômicas, na qual há cerca de dez assentamentos de agricultores sem terra e sem ocupação.

O BNDES apóia o projeto no âmbito do Programa de Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social, com recursos não reembolsáveis do "Fundo Social".

MAIOR PRODUÇÃO DE CIMENTO EM GOIÁS

Crédito de R\$ 92 milhões foi concedido pelo BNDES para a Companhia de Cimento Goiás utilizar na expansão e modernização da fábrica localizada em Cezarina (GO). A empresa irá aumentar a sua capacidade de produção em 50%, passando de 1 milhão de toneladas/ano para 1,5 milhão. A Cimento Goiás está investindo R\$ 154 milhões no projeto, que irá gerar 70 empregos diretos, o que representa cerca de 25% do efetivo total de funcionários da empresa.

Atualmente a produção é dirigida ao mercado interno, principalmente para os estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo. A empresa detém cerca de 20% do mercado da região Centro-Oeste e 1,8% do mercado nacional.

O mercado nacional de cimento teve crescimento médio de 12% ao ano nos últimos quatro anos. Na região Centro-Oeste este crescimento foi de 8,2% no mesmo período.

A Cimento Goiás pertence ao grupo Brennand, que tem outras duas fábricas do produto em João Pessoa e Maceió.

CRIADA LINHA DE CRÉDITO PARA APOIAR FRUTICULTURA NO RIO DE JANEIRO

O BNDES abriu uma linha de crédito de R\$ 100 milhões para o financiamento específico da produção de frutas irrigadas da região Norte-Noroeste do Rio de Janeiro. O novo programa tem por objetivo apoiar a implantação de um pólo agroindustrial abrangendo fruticultura, em uma área de 152 mil hectares, e unidades de processamento industrial, de armazenagem, de frigorificação e de comercialização.

Dirigido aos mercados externo e interno, o pólo visa estimular uma região economicamente enfraquecida, oferecendo alternativa para a cultura decadente da cana-de-açúcar e possibilitando a elevação de sua renda per capita e diminuição do êxodo rural. Uma associação de empresas privadas se responsabilizará pelas etapas do projeto, da produção à comercialização, incluindo o processamento.

A produção de frutas baseada em pequenas propriedades já é significativa em vários municípios da região, que

possui características favoráveis para seu cultivo, como infra-estrutura para irrigação e clima apropriado, entre outras. As frutas escolhidas para o cultivo são mamão, abacaxi, maracujá, banana, manga e goiaba.

Com duração de dois anos, o programa vai financiar todos os itens de investimento relacionados às atividades de produção, classificação, seleção, embalagem, processamento industrial e armazenagem. O Banco vai financiar até 70% do investimento total.

O programa abrangerá 22 municípios: nove na região Norte (Campos, Carapebus, Cardoso de Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra) e treze na região Noroeste (Aperibá, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai).

DESTINADOS R\$ 400 MILHÕES PARA SEGUNDA ETAPA DO RECONVERSUL

A diretoria do BNDES aprovou a segunda etapa do Programa de Fomento e Reconversão Produtiva da Metade Sul do Rio Grande do Sul – Reconvertul, com dotação de até R\$ 400 milhões. Criado em abril de 1996, o programa destina-se a dinamizar os setores tradicionais e atrair novos investimentos que possibilitem a diversificação da base produtiva e a inserção competitiva dos municípios localizados na metade sul do Estado nos mercados nacional e internacional.

O programa contempla investimentos em qualquer setor da economia da região que

apresentem viabilidade técnica e financeira; que atendam a parâmetros de qualidade e competitividade; que produzam efeito multiplicador sobre o emprego e a renda; e que permitam o desenvolvimento sustentável da região.

São apoiados pelo programa projetos de recursos hídricos e irrigação; de desenvolvimento florestal; de fruticultura; de ovino-cultura; de pequenas agroindústrias; e de colonização e reordenamento fundiário. Nos três anos de sua primeira etapa, o Reconvertul contratou 1.329 operações, com financiamentos no valor total de R\$ 145,5 milhões.

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS

JANEIRO/ABRIL (R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1998	1999	VARIACÃO %
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	13.921	10.721	-23
ENQUADRAMENTOS (pedidos enquadrados como passíveis de apoio)	11.556	8.411	-27
APROVAÇÕES	7.795	4.553	-42
DESEMBOLSOS	5.833	4.539	-22

(Fonte: BNDES/AP)

DESEMBOLSOS POR SETORES

JANEIRO/ABRIL (R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1998	VALOR 1999
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	18	66
AGROPECUÁRIA	415	389
INDÚSTRIA	2.077	2.388
Alimentos / Bebidas	293	364
Têxtil / Confecção	77	208
Couro / Artefatos	13	14
Madeira	38	21
Celulose / Papel	223	69
Refino Petróleo e Coque	92	50
Produtos Químicos	71	138
Borracha / Plástico	88	41
Produtos minerais não-metálicos	59	31
Metalurgia básica	294	175
Fabricação produtos metálicos	69	85
Máquinas e equipamentos	213	135
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	53	120
Fabr. e montagem veículos automotores	85	271
Fab. outros equip. de transporte	350	624
Outras indústrias	59	42
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	3.323	1.696
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	1.799	512
Construção	149	125
Comércio	219	206
Alojamento e Alimentação	28	28
Transporte terrestre	718	222
Transporte aquaviário	45	53
Transporte aéreo	4	104
Transportes - atividades correlatas	70	48
Telecomunicações	116	203
Intermediação Financeira	54	40
Educação	18	41
Saúde	40	38
Outros	63	76
TOTAL	5.833	4.539

(Fonte: BNDES/AP)

O S DESEMBOLSOS DO BNDES E SUAS SUBSIDIÁRIAS FINAME E BNDESPAR TOTALIZARAM, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DESTA ANO, R\$ 4,53 BILHÕES. O MAIOR VOLUME DE DESEMBOLSOS FOI PARA O SETOR INDUSTRIAL, R\$ 2,38 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 15% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO.

AS APROVAÇÕES DE FINANCIAMENTO SOMARAM R\$ 4,55 BILHÕES. CERCA DE 60% DO MONTANTE APROVADO FORAM PARA O SETOR INDUSTRIAL, R\$ 2,88 BILHÕES. SEQUEM-SE OS SETORES DE INFRA-ESTRUTURA, COM R\$ 1,07 BILHÃO; COMÉRCIO E SERVIÇOS, COM R\$ 330 MILHÕES; E AGROPECUÁRIA, COM R\$ 320 MILHÕES.

OS DESEMBOLSOS DA FINAME TOTALI-

ZARAM R\$ 2,5 BILHÕES DE JANEIRO A ABRIL DESTA ANO, MANTENDO O MESMO NÍVEL DOS RECURSOS DESEMBOLSADOS NO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. OS DESEMBOLSOS PARA EXPORTAÇÃO SOMARAM R\$ 1,2 BILHÃO, COM CRESCIMENTO DE 90% EM RELAÇÃO A 1998. NO ÂMBITO DO FINAME AGRÍCOLA OS DESEMBOLSOS CRESCERAM 52% EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 98, ATINGINDO R\$ 233 MILHÕES. OS DESEMBOLSOS NO BNDES AUTOMÁTICO ATINGIRAM R\$ 601 MILHÕES, COM QUEDA DE 13% EM RELAÇÃO A 98. AS LIBERAÇÕES PARA COMPRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS APRESENTARAM QUEDA DE CERCA DE 50%, TOTALIZANDO R\$ 477 MILHÕES.